CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Prefeitura cobra R$ 13,4 milhões de ONG ligada à produtora do filme de Bolsonaro

Fonte original: Diário do Centro do Mundo. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Diário do Centro do Mundo (diariodocentrodomundo.com.br)
Canal	Diario do Centro do Mundo
Data de publicação	09/07/2026 14:05
URL original	https://www.diariodocentrodomundo.com.br/prefeitura-cobra-r-134-milhoes-de-ong-ligada-a-produtora-do-filme-de-bolsonaro/
Relevância	Alta · Contratos e dinheiro público · Vídeo
Pessoas citadas	Jair Bolsonaro
Organizações	Instituto Conhecer Brasil (ICB), Complexsys, Prefeitura de São Paulo, Prefeitura de SP
Data da coleta	29/09/2026 10:07
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 00:36
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Notas fiscais canceladas e pagamentos à Complexsys (defesa/posicionamento)

• Das 41 despesas questionadas pela Prefeitura, quatro foram destinadas à Complexsys e somam R$ 2,2 milhões.

• Em dezembro de 2024, o Instituto Conhecer Brasil fez dois pagamentos à empresa, no total de R$ 1,3 milhão; naquele período, um dos sócios da Complexsys também integrava a direção da ONG.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Diário do Centro do Mundo

RESUMO

A Prefeitura de São Paulo cobrou explicações do Instituto Conhecer Brasil sobre R$ 13,4 milhões em despesas ligadas ao contrato para instalar pontos de wi-fi livre em comunidades de baixa renda da capital. A ONG é presidida por Karina da Gama, dona da Go Up Entertainment, produtora responsável por “Dark Horse”, filme inspirado na vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Das 41 despesas questionadas pela Prefeitura, quatro foram destinadas à Complexsys e somam R$ 2,2 milhões.

VÍDEO — CANAL DIARIO DO CENTRO DO MUNDO

Descrição publicada pelo canal:

A Prefeitura de São Paulo cobrou explicações do Instituto Conhecer Brasil sobre R$ 13,4 milhões em despesas ligadas ao contrato para instalar pontos de wi-fi livre em comunidades de baixa renda da capital. A ONG é presidida por Karina da Gama, dona da Go Up Entertainment, produtora responsável por “Dark Horse”, filme inspirado na vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Com informações do UOL.

A gestão municipal questiona gastos feitos no primeiro semestre de 2025 no âmbito da parceria. Entre as despesas apontadas, R$ 906 mil entraram na lista de “restituição imediata” caso a organização não apresente justificativas consideradas adequadas.

A Prefeitura afirmou que encontrou pagamentos sem comprovação por notas fiscais e, em outros casos, ausência de especificação dos serviços prestados. Ao todo, a administração sinalizou 41 despesas como suspeitas no contrato.

Karina da Gama confirmou o recebimento do ofício na segunda-feira (6). A entidade tem 30 dias, contados a partir da notificação, para enviar os esclarecimentos solicitados pela administração municipal.

Notas fiscais canceladas e pagamentos à Complexsys

O ofício também aponta que os R$ 906 mil separados para possível restituição se referem a despesas vinculadas a notas fiscais canceladas. Em nota, a Prefeitura disse que a cobrança

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

“confirma o trabalho sério e rigoroso de fiscalização ativa da parceria”.
Karina afirmou, em nome do Instituto Conhecer Brasil, que atenderá à diligência “com a máxima brevidade e transparência”. “Estamos em conjunto com os fornecedores e parceiros, reunindo toda a documentação e as informações complementares solicitadas”, disse a presidente da organização.
O contrato entre a Prefeitura e a ONG foi firmado em 2024 no valor de R$ 108 milhões e recebeu aditivo de R$ 49 milhões. A Polícia Civil de São Paulo mira o convênio por suspeitas de fraude e desvio de dinheiro público, com investigação sobre possível uso de verba pública no financiamento do filme inspirado em Bolsonaro.
Das 41 despesas questionadas pela Prefeitura, quatro foram destinadas à Complexsys e somam R$ 2,2 milhões. Em dezembro de 2024, o Instituto Conhecer Brasil fez dois pagamentos à empresa, no total de R$ 1,3 milhão; naquele período, um dos sócios da Complexsys também integrava a direção da ONG. A legislação veda a contratação, por ONGs, de empresas de seus próprios dirigentes por conflito de interesses. Em março de 2025, o sócio deixou a diretoria da entidade, mas houve novos pagamentos para a empresa nos meses seguintes.

ASSISTIR: https://www.diariodocentrodomundo.com.br/prefeitura-cobra-r-134-milhoes-de-ong-ligada-a-produtora-do-filme-de-bolsonaro/

Fonte original: https://www.diariodocentrodomundo.com.br/prefeitura-cobra-r-134-milhoes-de-ong-ligada-a-produtora-do-filme-de-bolsonaro/ · Coletado em 29/09/2026 10:07 · Gerado em 28/11/2026 00:01

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.